



**IAPMEI**

Parcerias para o Crescimento

# Plano de Atividades 2018



*"Os planos são apenas boas intenções, a não ser que degenerem de imediato em trabalho árduo."*

Peter Drucker



## Índice

Nota Introdutória .....	1
O IAPMEI .....	2
<i>Missão</i> .....	2
<i>Visão</i> .....	2
<i>Valores</i> .....	2
<i>Estrutura organizacional</i> .....	3
<i>Recursos humanos e financeiros</i> .....	4
Atividades a desenvolver em 2018 .....	6
O Plano de Atividades de 2018 .....	12



## Nota Introdutória

No relatório do Orçamento do Estado de 2018 é sistematizada da seguinte forma a política a prosseguir pelo Ministério da Economia no próximo ano.

«Em 2018 o Ministério da Economia continuará a criar e a dinamizar políticas assentes num modelo de desenvolvimento económico que promova o aumento da procura interna, através do crescimento do investimento e do mercado doméstico, e o aumento da procura externa, através do crescimento das exportações e da internacionalização das empresas portuguesas. Neste contexto, a estratégia de competitividade do Governo prosseguirá centrada no crescimento económico e na criação de emprego.»

«As políticas económicas continuarão a introduzir incentivos para a redução do elevado nível de endividamento das empresas e para a melhoria de condições ao investimento.»

«As políticas de inovação continuarão a reforçar a competitividade e a internacionalização das empresas através do incentivo ao empreendedorismo, do reforço da ligação entre empresas, Ensino Superior e Centros Interface, do fortalecimento da imagem de Portugal como destino de excelência de investimento tecnológico e de alto valor acrescentado, bem como, através de políticas de formação tecnológica e digitalização da economia.»

«De salientar ainda o reforço dos estímulos das políticas relacionadas com a modernização e a simplificação dos procedimentos, a redução dos custos de contexto (...).»

Estímulo ao empreendedorismo inovador, facilitação do investimento empresarial, melhoria da capitalização e da estrutura de financiamento das empresas, promoção do alargamento da base exportadora nacional e da diversificação, sofisticação e diferenciação das exportações, incentivo a dinâmicas de eficiência coletiva e à clusterização da economia, alargamento da digitalização da economia, dinamização do comércio local de proximidade, promoção de bens e serviços com elevada incorporação de valor acrescentado nacional, reforço da capacitação empresarial, continuada redução de custos de contexto e multiplicação de iniciativas de modernização administrativa e de simplificação da atividade empresarial são, assim, prioridades na atuação do IAPMEI para o próximo ano.

## O IAPMEI

### *Missão*

“Promover a competitividade e o crescimento empresarial, assegurar o apoio à conceção, execução e avaliação de políticas dirigidas à atividade industrial, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial nas empresas que exerçam a sua atividade nas áreas sob tutela do Ministério da Economia, designadamente das empresas de pequena e média dimensão, com exceção do setor do turismo e das competências de acompanhamento neste âmbito atribuídas à Direção-Geral das Atividades Económicas.”

### *Visão*

“Ser o parceiro estratégico para a inovação e crescimento das empresas, empresários e empreendedores.”

### *Valores*

“Objetividade: Atuação de modo imparcial e isento.

Confidencialidade: Reserva e discrição em relação a factos e a informações recebidas no exercício de funções.

Independência: Independência e equidistância relativamente a todas as entidades e pessoas com quem se estabeleçam relações no exercício de funções.

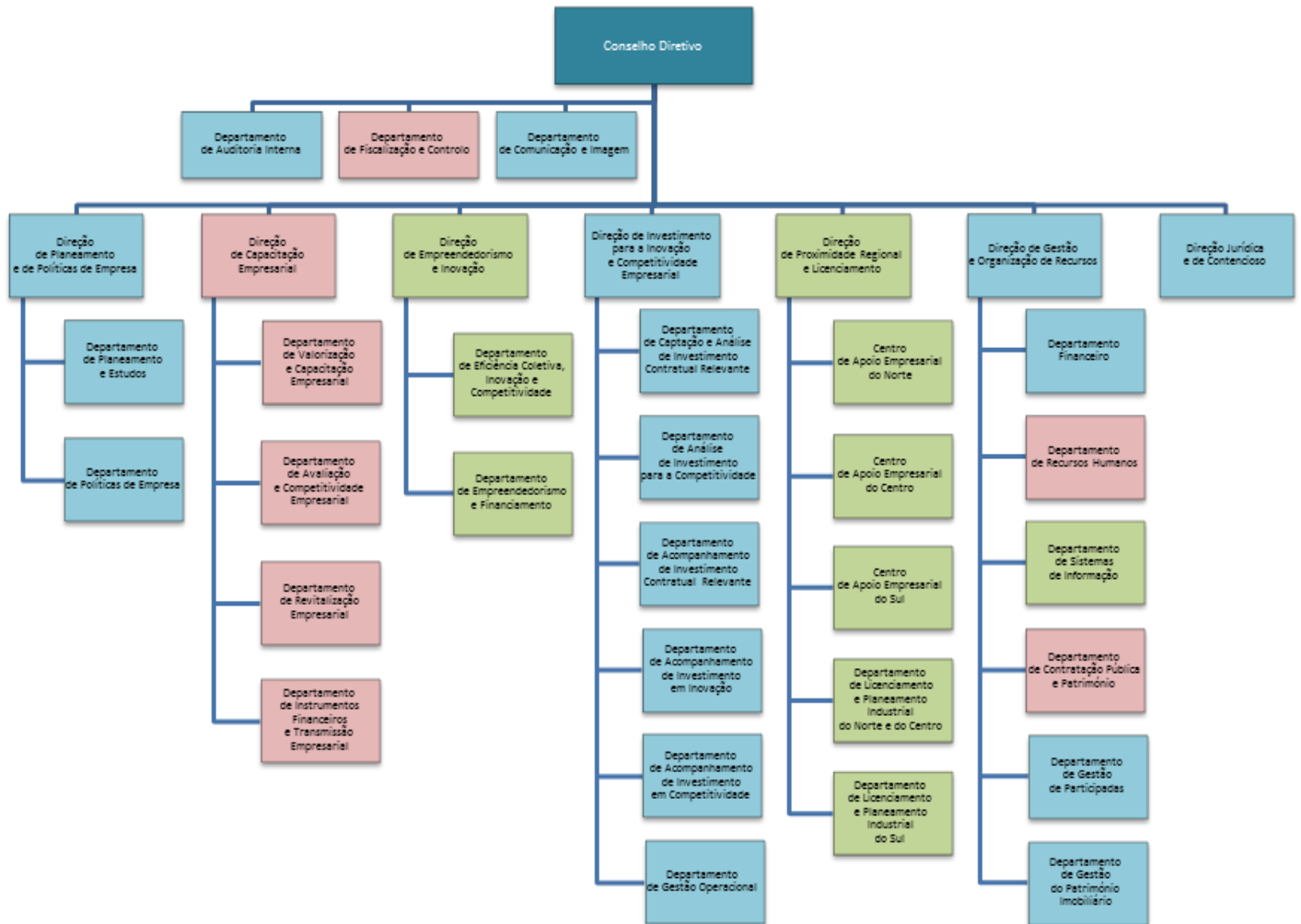
Integridade: Honestidade e lealdade pessoal e do interesse público representado, como garantia da veracidade e confiança no trabalho realizado.

Competência e rigor: Profissionalismo, empenho e rigor técnico no cumprimento das tarefas.

Proporcionalidade: Adequação de procedimentos aos objetivos da atividade.”

### Estrutura organizacional

O IAPMEI está organizado em sete direções e 28 departamentos, três dos quais diretamente dependentes do Conselho Diretivo.

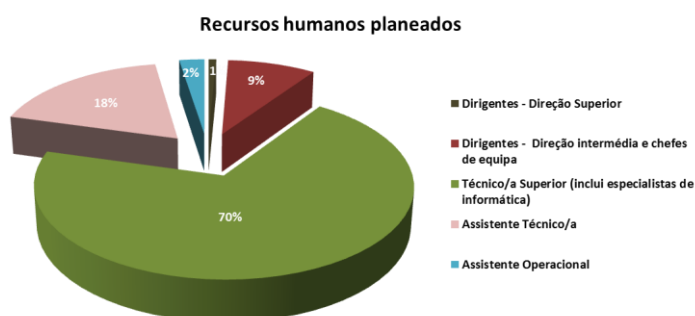


O IAPMEI tem uma estrutura desconcentrada, com presença regional em 12 localizações.



### Recursos humanos e financeiros

A estrutura planeada para 2018 ao nível dos recursos humanos é de 397 trabalhadoras e trabalhadores.



Sendo que a grande maioria (70%) dos recursos humanos planeados é da carreira técnica superior.

Mapa de Pessoal planeado, por unidade orgânica e carreira/categoria

Unidade Orgânica	Carreira/categoria	N.º de postos de trabalho
Conselho Diretivo	Dirigente superior	3
	Técnico Superior	2
	Assistente Técnico	3
	Assistente Operacional	5
Departamento de Comunicação e Imagem	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	7
	Assistente Técnico	1
Departamento de Auditoria Interna	Assistente Operacional	1
	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	2
Departamento de Fiscalização e Controlo	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	5
	Assistente Técnico	1
Direção de Planeamento e de Políticas de Empresa	Dirigente intermédio	3
	Técnico Superior	14
Direção de Capacitação Empresarial	Dirigente intermédio	5
	Técnico Superior	27
	Assistente Técnico	4
Direção de Empreendedorismo e Inovação	Dirigente intermédio	3
	Técnico Superior	25
	Assistente Técnico	3
Direção de Investimento para a Inovação e Competitividade Empresarial	Dirigente intermédio	7
	Técnico Superior	113
	Assistente Técnico	12
Direção de Proximidade Regional e Licenciamento	Dirigente intermédio	6
	Técnico Superior	48
	Assistente Técnico	23
	Assistente Operacional	2
Direção de Gestão e Organização de Recursos	Dirigente intermédio	7
	Técnico Superior	27
	Assistente Técnico	23
	Assistente Operacional	2
Direção Jurídica e de Contencioso	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	7
	Assistente Técnico	2
<b>Total</b>		<b>397</b>



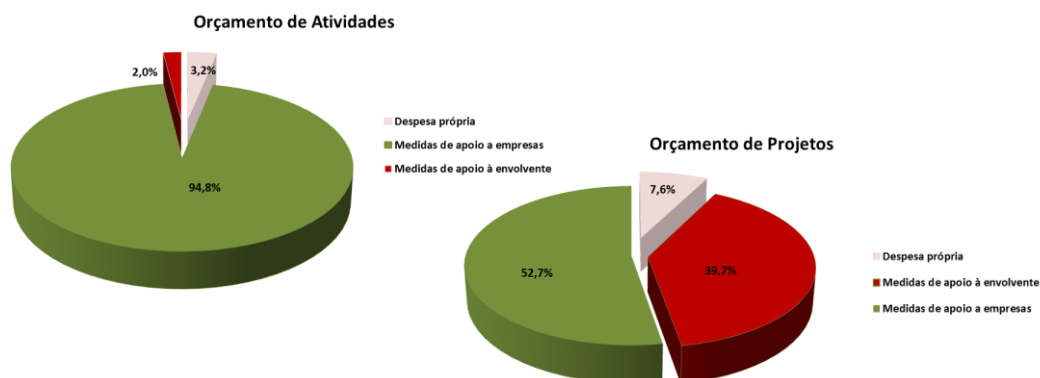
Ao nível dos recursos financeiros, salienta-se desde logo o facto de parte significativa das verbas afetas ao IAPMEI se destinarem ao pagamento de incentivos/apoios a empresas.

Em 2018, o pagamento de incentivos no âmbito do Portugal 2020 assume um papel de relevo no orçamento privativo do IAPMEI (cerca de 82% da dotação), evidenciando um aumento na ordem dos € 65 milhões face ao orçamento aprovado para 2017.

O valor da despesa constante da proposta de orçamento para 2018 é de € 675.418.695, o que traduz um pequeno acréscimo, de cerca de 4%, face ao orçamento aprovado para 2017.

A repartição do Orçamento para 2018 entre Atividades e Projetos é a seguinte:

Orçamento para 2018 (valores em €)	
<b>Orçamento de Atividades</b>	
Despesa própria	21.100.001
<i>Despesas com pessoal</i>	13.100.000
<i>Aquisição de bens e serviços</i>	3.529.289
<i>Transferências correntes</i>	166.800
<i>Outras despesas correntes</i>	3.318.060
<i>Investimento</i>	985.852
Medidas de apoio a empresas	624.814.281
Medidas de apoio à envolvente	13.109.795
<b>SubTotal</b>	<b>659.024.077</b>
<b>Orçamento de Projetos</b>	
Despesa própria	1.248.733
<i>Aquisição de bens e serviços</i>	22.075
<i>Investimentos</i>	1.226.658
Medidas de apoio a empresas	8.632.143
Medidas de apoio à envolvente	6.513.742
<b>SubTotal</b>	<b>16.394.618</b>
<b>Total</b>	<b>675.418.695</b>



## Atividades a desenvolver em 2018

Reforçar a afirmação do IAPMEI como o parceiro estratégico das empresas e das entidades da envolvente empresarial, intensificando a sua atuação em proximidade, e como agente facilitador, continua a configurar um objetivo estratégico em 2018, com o qual se pretende continuar a facilitar o acesso efetivo e competente, por parte das empresas, aos instrumentos de apoio que lhes são disponibilizados, maximizando dessa forma a utilidade individual e coletiva dos mesmos.

Este ano continuará a ser dada continuidade, no âmbito dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020, ao programa de tutoria e assistência às empresas, para apoio e capacitação para o desenvolvimento dos projetos, e para transmissão de boas práticas e fatores críticos de sucesso. Em 2018 o programa será suportado, essencialmente, na disponibilização de conteúdos digitais no *site* do IAPMEI e, no caso de conteúdos vídeo, no canal YouTube.

Similarmente continuará a ser conduzido um plano de ações dirigidas às empresas, tendentes à sua capacitação para uma utilização otimizada do serviço de Certificação por via eletrónica de Micro, Pequenas e Médias empresas, fulcral para o acesso efetivo, pleno e simplificado a grande número de instrumentos de apoio, incluindo benefícios fiscais.

Paralelamente, manter-se-á a política de reforço da vertente comunicacional do IAPMEI, de modo a que seja disponibilizada cada vez mais e melhor informação às empresas e que seja continuamente facilitada a interação entre as partes. Continuarão a ser dinamizados canais de informação e comunicação privilegiados com os empresários, que promovam uma maior proximidade à oferta institucional em termos de produtos, serviços e atividades de apoio ao reforço da capacidade competitiva das empresas. A presença do IAPMEI nos meios *on-line* deverá continuar a fortalecer-se, pela diversificação de plataformas e canais apropriados. Para isso, para além da presença nas redes sociais, continuarão a ser disponibilizados regularmente suportes informativos como *newsletters* informativas, alargando-se a base de subscritores e mantendo-se a aposta na realização de campanhas ou ações comunicacionais específicas sobre produtos ou serviços do IAPMEI.

O IAPMEI continuará também a associar a sua imagem às estratégias empresariais de sucesso no âmbito dos projetos que acompanha, enquanto forma de promover a relevância do investimento empresarial. Para tal continuarão a ser desenvolvidas ações de divulgação de casos e estratégias empresariais de sucesso, usando para isso os canais de comunicação *web* (*site* e redes sociais).

Manter-se-á ainda a aposta no reforço da proximidade regional dos serviços de assistência empresarial do IAPMEI, dando-se continuidade às visitas de apoio empresarial, incluindo às visitas de apoio especificamente estruturadas e dirigidas a novas empresas e empreendedores que foram lançadas em 2017, e ao projeto do Dia do Atendimento Descentralizado, que continuará assim a

possibilitar, em dias previamente agendados e em resultado de parcerias com entidades locais, atendimento presencial às empresas em locais nos quais o IAPMEI não tem localização física permanente. Também no âmbito das parcerias, neste caso com entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, continuará a ser promovido o Dia Aberto ao Conhecimento.

O empreendedorismo tem, intrinsecamente, um potencial de mudança e de evolução incontornáveis. Importa, por isso, potenciar este efeito, orientando a intervenção pública para o apoio a novos projetos empresariais inovadores, focados na produção de bens transacionáveis e internacionalizáveis.

Neste quadro, o IAPMEI tem tido a responsabilidade do desenho e implementação de diversas medidas no âmbito da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo – StartUp Portugal, abrangendo diversas fases do ciclo empreendedor. De entre estas, destaque para o StartUP Voucher, uma medida destinada à capacitação de jovens empreendedores e dos seus projetos empresariais, em fase de ideia, integrados nos domínios do empreendedorismo qualificado e criativo, que congrega um conjunto de ferramentas de natureza técnica – como a mentoria e assistência técnica – e financeira – bolsa e prémio de mérito –, que contribuem para a sustentabilidade e longevidade dos projetos.

Mas é também certo que em todas as restantes fases do ciclo de vida das empresas há necessidades específicas, que importa considerar de forma autónoma.

Será pois fundamental que o IAPMEI continue a intervir ao nível da promoção de estratégias de capitalização nas empresas, impulsionando o acesso das empresas ao financiamento e à capitalização ao longo do seu ciclo de vida, e que continue também a atuar ao nível da transmissão e da revitalização empresariais. A prossecução do Programa Capitalizar representará, por isso, parte relevante da atuação do Instituto em 2018.

Em 2018 o IAPMEI propõe-se, assim, continuar a promover estratégias de crescimento através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade conferida pelos estatutos PME Líder e PME Excelência, iniciativas que refletem também um bom exemplo de trabalho em parceria a favor das empresas, no caso com outro parceiro público, o Turismo de Portugal, e com a banca.

Como se propõe também manter a sua intervenção ativa na conceção, no acompanhamento da gestão e no suporte financeiro à implementação de soluções de financiamento dirigidas às empresas, através da celebração de protocolos e de contratos de financiamento com outras entidades públicas e com entidades financeiras. Destacam-se neste domínio as atualizações dos instrumentos financeiros, em resposta às necessidades das empresas, assim como a mobilização de excedentes e de outros recursos financeiros, em articulação com as entidades gestoras, em particular a PME Investimentos, a IFD – Instituição Financeira de Desenvolvimento e a SPGM – Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua.

Para além disso, o IAPMEI irá continuar a promover e dinamizar processos de dimensão e de transmissão empresarial, prestando aconselhamento e assistência, promovendo a divulgação de negócios ou operacionalizando uma intermediação para uma solução de transmissão. Neste domínio, em 2018 será desenvolvido o Portal de Negócios e Transação de Empresas, uma plataforma de transações, aberta a empresas, investidores e intermediários, que disponibilizará informação ampla e atualizada sobre vários aspetos relevantes para a atividade empresarial e que proporcionará condições para facilitar processos de transação empresarial (fusões e aquisições).

Já o apoio à recuperação de empresas far-se-á, em 2018, em novos moldes, e concretizar-se-á, essencialmente, por duas vias. Por um lado, através do novo Regime Extrajudicial de Recuperação de Empresas (RERE), no âmbito do qual o IAPMEI assume a responsabilidade pela implementação e coordenação do sistema de gestão da recém-criada figura do Mediador de Recuperação de Empresas (MRE), incluindo a sua inscrição nas listas oficiais e a sua nomeação, a pedido das empresas que queiram recorrer ao apoio destes profissionais nos respetivos processos de reestruturação. Ao IAPMEI competirá ainda a divulgação ativa do RERE. Por outro, através da melhoria da atuação preventiva, o que passará pela implementação de uma nova plataforma do mecanismo de Early Warning, que contribuirá para a deteção precoce das dificuldades da empresa, para a identificação das condições que conduziram à degradação da sua situação económica e ou financeira e, dessa forma, para a definição de políticas e instrumentos adequados a uma resposta eficaz às suas necessidades específicas, o que se considera constituir condição essencial à melhoria da taxa de sucesso das operações de reestruturação empresarial.

A inovação empresarial é um fator chave de competitividade no mundo atual, sendo a capacidade de investimento e a internacionalização da economia condições cruciais para o crescimento económico do país, o qual também não poderá ser sustentável se a estrutura empresarial nacional não for competitiva.

Apoiar o desenvolvimento de capacidades empresariais e o investimento empresarial inovador, internacionalizável e competitivo em mercado global não pode, então, deixar de ser uma das estratégias a ser seguida ao nível das políticas de empresa.

No domínio dos incentivos ao investimento, e em particular dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020, é objetivo do IAPMEI continuar a assegurar a sua eficácia, mantendo a elevada execução financeira que caracterizou 2017, e a eficiência no seu processamento e controlo, garantindo o cumprimento dos rigorosos padrões de qualidade definidos no sistema de gestão e controlo do Portugal 2020, bem como promovendo a gestão dos recursos disponíveis para a maximização do cumprimento de prazos de análise e de pagamento.

Dando sequência às orientações de simplificação administrativa, o IAPMEI deverá continuar a identificar ativamente oportunidades e propostas de simplificação dos instrumentos, principalmente no Portugal 2020, visando a

redução de custos de contexto para as empresas e a eficiência operacional dos recursos do IAPMEI.

Ainda no domínio da gestão eficiente dos sistemas de incentivo, continuará a aposta na maximização da recuperação de créditos em contencioso, bem como na promoção da fiscalização e controlo aos projetos apoiados.

A promoção da procura de produtos nacionais e a realização de negócios com fabricantes nacionais é outra prioridade para o IAPMEI, que pretende, por isso, continuar a promover, em 2018, a realização de negócios assentes em produtos nacionais, e a procura de produtos nacionais por parte das empresas instaladas em Portugal, através da dinamização de redes de fornecedores nacionais, identificando oportunidades de negócio e pondo em contacto direto procura e oferta potencial. A dinamização da plataforma eletrónica de produtos nacionais lançada em 2017 é outra componente a perseguir, com o mesmo objetivo.

Outra área chave da atuação é a da eficiência coletiva, na qual os *clusters* de competitividade são referência de primeira linha. Depois de, em 2017, ter concluído o processo de reconhecimento de Clusters de Competitividade, sendo responsável pelo reconhecimento formal de um conjunto de *clusters* em Portugal, e de em 2017 ter concebido um sistema de monitorização e de acompanhamento dos mesmos, o IAPMEI continuará a atuar neste domínio, propondo-se em 2018 monitorizar e avaliar a concretização das pretendidas dinâmicas de eficiência coletiva, redes colaborativas e transferência de tecnologia. O IAPMEI promoverá ainda iniciativas e projetos de natureza colaborativa com os *clusters* ou outras redes colaborativas.

Ciente do seu papel na promoção e dinamização de redes e a participação nacional em iniciativas ou redes comunitárias e extracomunitárias de promoção da inovação e da cooperação empresarial, o IAPMEI é a entidade que em Portugal coordena as atividades da Enterprise Europe Network, sendo coordenador dos projetos EEN – Portugal, EEN – Innovate PT e ScaleUp Portugal.

Tendo em vista estimular a inovação empresarial e a gestão da inovação, continuar-se-á assim a fomentar a disponibilização, às PME, dos serviços de apoio criados no âmbito do projeto EEN – Innovate PT, os quais permitem, de forma individualizada e numa lógica de proximidade, analisar e avaliar capacidades de inovação da PME, traçar planos de ação tendentes a melhorar a capacidade de gestão da inovação da empresa, e avaliar resultados finais da implementação do mesmo.

Considerando o impacto que o *scaling up* pode representar na economia portuguesa, o IAPMEI irá continuar a promover o ScaleUp Portugal, enquanto projeto-piloto que visa apoiar um grupo selecionado de empresas inovadoras orientadas para a inovação ou de base tecnológica, e novas empresas inovadoras, que desenvolveram produtos ou serviços com sucesso, a expandir os seus negócios no mercado internacional, fornecendo para tal ações de capacitação e orientando-as na estratégia para entrar nos novos mercados.

Por outro lado, continuar-se-á a fomentar a disponibilização, às empresas e entidades do Sistema de Investigação e Inovação (SI&I) nacionais, das ferramentas e serviços de apoio à cooperação criados no âmbito do projeto EEN – Portugal, entre os quais se destacam, por exemplo, os *brokerage events* entre empresas e outras entidades portuguesas, e empresas e outras entidades estrangeiras, e a utilização da Partnering Opportunities Database, da Comissão Europeia, ambas facilitadoras da cooperação empresarial nas suas diferentes vertentes (comercial, tecnológica e de Investigação e desenvolvimento).

De salientar que o SME Envoy para Portugal é o Presidente do Conselho Diretivo do IAPMEI, o que é também facilitador de uma maior partilha de experiências e de boas práticas alavancadoras de futuras iniciativas para a envolvente empresarial, visando uma maior competitividade das PME.

A coordenação, monitorização e aplicação do novo Sistema de Indústria Responsável (SIR) é uma competência do IAPMEI desde 2015. Neste domínio, continua a constituir aposta do IAPMEI a melhoria do nível do serviço prestado pelas ferramentas de suporte ao SIR, o que se pretende atingir, por um lado, através da disponibilização plena, em 2018, da nova plataforma eletrónica que, para além da atualização tecnológica, incorporará novas funcionalidades relevantes para as empresas e, por outro, pelo assegurar da interoperabilidade entre os vários sistemas de informação da Administração Pública no âmbito do SIR. Destaque, neste domínio, para a implementação, em 2018, do Sistema de Informação dos Estabelecimentos Industriais.

Ainda no domínio das novas competências atribuídas ao IAPMEI em 2015, destaque também para o reforço da sua atuação na esfera específica das políticas da indústria, estando prevista para 2018 a continuação da participação ativa no desenvolvimento de trabalhos legislativos em vários domínios, tanto no que respeita a legislação estritamente nacional como de nível europeu.

Apoiar a dinamização de instrumentos nas áreas do ambiente, alterações climáticas, energia, segurança e saúde no trabalho, crescimento verde e economia circular, através da participação ativa nos espaços próprios para o efeito, é outro objetivo a prosseguir, visando o reforço da sustentabilidade e da responsabilidade social das empresas.

A formação-ação, com ações desenhadas à medida das necessidades das empresas, tendo em vista aumentar a capacidade de gestão, melhorar a organização e promover a competitividade, é uma ferramenta primordial de capacitação. O IAPMEI continuará por isso no próximo ano a conduzir o programa de formação-ação no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI). Para além disso, e com o mesmo objetivo, serão realizadas ações temáticas de divulgação, sensibilização e capacitação dos empreendedores e empreendedoras e de quadros técnicos das empresas. Estão previstas iniciativas na área digital, com temáticas em torno da cibersegurança, proteção de dados e marketing digital, e em matéria de economia circular, através da realização de eventos enquadrados na Agenda

para a Promoção de Inovação e do Crescimento Empresarial Sustentável e Competitivo.

Para poder assegurar a maximização da qualidade da sua intervenção, completamente orientada para o serviço público, o IAPMEI não poderá também deixar de ter como objetivo estratégico ser competente na gestão dos recursos materiais e imateriais da organização.

A este nível é de destacar o compromisso de assegurar uma adequada gestão dos recursos financeiros do IAPMEI, executando mais uma vez aquilo a que anualmente se tem comprometido em termos de contributo financeiro para o défice público.

E também de garantir elevados níveis de sucesso na representação do IAPMEI em Juízo, o que pressupõe antes de mais o assegurar do rigor na sua atuação no dia-a-dia.

Nos últimos anos o IAPMEI tem vindo a apostar com particular ênfase na qualificação das capacidades e competências dos seus recursos humanos, assegurando que a maioria das suas colaboradoras e colaboradores frequenta ações de formação todos os anos. Esta opção, que tem sido claramente bem-sucedida, continuará a ser seguida em 2018.

## O Plano de Atividades de 2018

Plano Atividades 2018			
Objetivos Operacionais			
		(Peso)	
Objetivos estratégicos	<b>OE1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador.</b>	O1. (OQ1.) Promover a apresentação de ideias e de projetos de negócios, e facilitar a sua transformação em iniciativas empresariais.	3,7%
	<b>OE2. Promover estratégias de capitalização, acompanhamento, transmissão e revitalização empresariais.</b>	O2. (OQ2.) Promover estratégias de crescimento através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade conferida pelo estatuto PME Líder e PME Excelência.	3,7%
		O3. Assegurar a participação na concepção, contratação, implementação e acompanhamento da gestão de instrumentos e soluções de financiamento para as empresas, em articulação com participadas financeiras e outras instituições.	3,7%
		O4. (OQ3.) Promover e dinamizar processos de dimensão e de transmissão empresarial.	3,7%
		O5. (OQ4.) Promover a recuperação de empresas em dificuldade.	3,7%
		O6. (OQ5.) Aumentar a eficácia dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	3,7%
	<b>OE3. Apoiar as capacidades empresariais e o investimento empresarial inovador, internacionalizável e competitivo em mercado global.</b>	O7. (OQ12.) Aumentar a eficiência no processamento e controlo do incentivo ao investimento empresarial qualificado.	3,7%
		O8. (OQ6.) Maximizar a recuperação de créditos em contencioso.	3,7%
		O9. Assegurar o acompanhamento das ações de controlo realizadas pelas autoridades de gestão, certificação e de auditoria, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	3,7%
		O10. (OQ13.) Assegurar a realização das verificações no local, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	3,7%
		O11. Assegurar a qualidade dos relatórios no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	3,7%
		O12. (OQ7.) Promover a procura de produtos nacionais e a a realização de negócios com fabricantes nacionais.	3,7%
		O13. (OQ8.) Promover dinâmicas de eficiência coletiva, redes colaborativas e projetos de transferência de tecnologia, conduzidos no contexto do ecossistema de inovação.	3,7%
		O14. (OQ9.) Estimular a inovação empresarial e a gestão de inovação, a competitividade e a internacionalização, através da disponibilização de serviços de apoio e ferramentas específicos a empresas.	3,7%
		O15. Estimular a competitividade empresarial e a cooperação internacional, através da disponibilização de serviços e ferramentas específicos a empresas e entidades da envolvente.	3,7%
		O16. Assegurar a participação na elaboração das propostas legislativas e outros instrumentos de política pública, dirigidos a atividades e produtos industriais, quer a nível nacional quer da UE.	3,7%
		O17. Apoiar a dinamização de instrumentos nas áreas do ambiente, alterações climáticas, energia, segurança e saúde no trabalho, crescimento verde e economia circular, tendo em vista o reforço da sustentabilidade e da responsabilidade social das empresas.	3,7%
		O18. (OQ10.) Melhorar o nível de serviço prestado pelas ferramentas de suporte ao Sistema de Indústria Responsável (SIR).	3,7%
	O19. Melhorar o conhecimento efetivo das atividades industriais exercidas em território nacional.	3,7%	
	O20. (OQ14.) Promover a capacitação empresarial de empreendedores e empreendedoras e de quadros técnicos das empresas.	3,7%	
	<b>OE4. Reforçar a afirmação do IAPMEI como o parceiro estratégico das empresas e das entidades da envolvente empresarial, intensificando a atuação em proximidade e como agente facilitador.</b>	O21. (OQ11.) Reforçar a proximidade regional dos serviços de assistência empresarial.	3,7%
		O22. Divulgar a carteira de produtos e serviços estruturados do IAPMEI junto das empresas e das entidades da envolvente.	3,7%
		O23. Dinamizar os canais de comunicação interna e externa.	3,7%
		O24. (OQ15.) Promover a capacitação das empresas no âmbito da utilização da Certificação PME.	3,7%
		O25. Promover a capacitação das empresas em matéria de acesso e utilização do Portugal 2020.	3,7%
	<b>OE5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais da organização.</b>	O26. Assegurar a competente representação do IAPMEI em Juízo.	2,5%
		O27. Garantir uma adequada gestão dos recursos financeiros do IAPMEI.	2,5%
		O28. (OQ16.) Qualificar as capacidades e competências dos recursos humanos do IAPMEI.	2,5%



Legenda:

- OQ – Objetivo QUAR.
- IQ – Indicador QUAR.
- IC – Intervalo de cumprimento.
- Os indicadores que integram o QUAR estão assinalados com uma cor diferente.



QUAR

- A tipologia de cada objetivo operacional – eficácia, eficiência e qualidade – está assinalada com o correspondente símbolo.

Objetivos de:



Eficácia



Eficiência






Qualidade

**OE1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador.**

<b>O1.(OQ1.)                  Promover a                  apresentação de                  ideias e de projetos                  de negócios, e                  facilitar a sua                  transformação em                  iniciativas                  empresariais.</b>	<i>Indicador 1                  (IQ1)</i>	<b>Intervenções e pareceres emitidos                  sobre ideias e projetos de negócios, na                  sequência da participação em júris de                  concursos de ideias; e intervenções e                  pareceres emitidos no âmbito de                  projetos de apoio ao                  empreendedorismo e de protocolos e                  projetos FINICIA.</b>	<i>Meta</i>	<b>550</b>
			<i>IC</i>	<b>[495 - 605]</b>
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>		



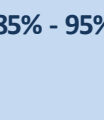


**OE2. Promover estratégias de capitalização, acompanhamento, transmissão e revitalização empresariais.**

<b>O2. (OQ2.)</b> Promover estratégias de crescimento através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade conferida pelo estatuto PME Líder e PME Excelência.	Indicador 2 (IQ2)	Empresas com facilitação no acesso a financiamento através da atribuição do estatuto PME Líder.	Meta <b>7400</b> IC [6660 - 8140]	
	Peso	100%		
<b>O3. Assegurar a participação na concepção, contratação, implementação e acompanhamento da gestão de instrumentos e soluções de financiamento para as empresas, em articulação com participadas financeiras e outras instituições.</b>	Indicador 3	Empresas beneficiárias de soluções de financiamento concebidas, acompanhadas na gestão ou financiadas diretamente pelo IAPMEI.	Meta <b>14 000</b> IC [12 600 - 15 400]	
	Peso	100%		
<b>O4. (OQ3.)</b> Promover e dinamizar processos de dimensão e de transmissão empresarial.	Indicador 4	Empresas beneficiárias de aconselhamento, assistência, divulgação de negócio ou intermediação para uma solução no âmbito da transmissão empresarial.	Meta <b>40</b> IC [36 - 44]	
	Peso	40%		
	Indicador 5 (IQ3)	Execução do plano de implementação do Portal de Negócios e Transação de Empresas (Medida do Programa Capitalizar).	Meta <b>90%</b> IC [85% - 95%]	
	Peso	60%		





**OE2. Promover estratégias de capitalização, acompanhamento, transmissão e revitalização empresariais.**

<b>O5. (OQ4.) Promover a recuperação de empresas em dificuldade.</b>	<i>Indicador 6</i>	<b>Ações de divulgação do Regime Extrajudicial de Recuperação de Empresas (RERE) e do estatuto do Mediadores de Recuperação de Empresas (MRE).</b>	<i>Meta</i>	<b>20</b>	
			<i>IC</i>	<b>[18 - 22]</b>	
	<i>Peso</i>	<b>40%</b>			
	<i>Indicador 7 (IQ4)</i>	<b>Execução do plano de implementação do sistema de gestão do MRE e dos instrumentos de monitorização do RERE e do MRE.</b>	<i>Meta</i>	<b>90%</b>	
			<i>IC</i>	<b>[85% - 95%]</b>	
	<i>Peso</i>	<b>30%</b>			
<i>Indicador 8</i>	<b>Execução do plano de implementação da nova plataforma de EarlyWarning.</b>	<i>Meta</i>	<b>90%</b>		
		<i>IC</i>	<b>[85% - 95%]</b>		
<i>Peso</i>	<b>30%</b>				







**OE3. Apoiar a capacitação e o investimento empresarial inovador, internacionalizável e competitivo em mercado global.**

<b>O6. (OQ5.)</b> <b>Aumentar a eficácia dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.</b>	<i>Indicador 9</i> (IQ5)	<b>Grau de execução financeira dos sistemas de incentivo.</b>	<i>Meta</i>	<b>100%</b>
			<i>IC</i>	<b>[90% - 110%]</b>
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>		
<b>O7. (OQ12.)</b> <b>Aumentar a eficiência no processamento e controlo do incentivo ao investimento empresarial qualificado.</b>	<i>Indicador 10</i> (IQ13)	<b>Proporção de candidaturas analisadas no prazo.</b>	<i>Meta</i>	<b>85%</b>
	<i>Peso</i>	<b>50%</b>	<i>IC</i>	<b>[80% - 90%]</b>
				
	<i>Indicador 11</i> (IQ14)	<b>Proporção de pedidos de pagamento decididos no prazo.</b>	<i>Meta</i>	<b>85%</b>
	<i>Peso</i>	<b>50%</b>	<i>IC</i>	<b>[80% - 90%]</b>



**OE3. Apoiar a capacitação e o investimento empresarial inovador, internacionalizável e competitivo em mercado global.**

<p><b>O8. (OQ6.)</b> Maximizar a recuperação de créditos em contencioso.</p>	<p><i>Indicador 12</i> (IQ6)</p> <p><i>Peso</i></p>	<p><b>Créditos em contencioso recuperados no ano (M €).</b></p> <p><b>100%</b></p>	<p><i>Meta</i> <b>10</b></p> <p><i>IC</i> <b>[9 - 11]</b></p>	
<p><b>O9. Assegurar o acompanhamento das ações de controlo realizadas pelas autoridades de gestão, certificação e de auditoria, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.</b></p>	<p><i>Indicador 13</i></p> <p><i>Peso</i></p>	<p><b>Acompanhamento e resposta às ações de controlo (Portugal 2020) efetuadas dentro do prazo.</b></p> <p><b>100%</b></p>	<p><i>Meta</i> <b>90%</b></p> <p><i>IC</i> <b>[85% - 95%]</b></p>	
<p><b>O10. (OQ13.)</b> Assegurar a realização das verificações no local, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.</p>	<p><i>Indicador 14</i> (IQ15)</p> <p><i>Peso</i></p>	<p><b>Proporção de relatórios de verificação no local (Portugal 2020) realizados dentro do prazo.</b></p> <p><b>100%</b></p>	<p><i>Meta</i> <b>95%</b></p> <p><i>IC</i> <b>[92,5% - 97,5%]</b></p>	
<p><b>O11. Assegurar a qualidade dos relatórios no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.</b></p>	<p><i>Indicador 15</i></p> <p><i>Peso</i></p>	<p><b>Proporção de relatórios de verificação no local (Portugal 2020) devolvidos pela AG para correções com implicação financeira.</b></p> <p><b>100%</b></p>	<p><i>Meta</i> <b>5%</b></p> <p><i>IC</i> <b>[2,5% - 7,5%]</b></p>	



**OE3. Apoiar a capacitação e o investimento empresarial inovador, internacionalizável e competitivo em mercado global.**

<b>O12. (OQ7.)</b> <b>Promover a procura de produtos nacionais e a realização de negócios com fabricantes nacionais.</b>	<i>Indicador 16</i> (IQ7)	<b>Empresas envolvidas em ações de promoção de negócios entre fabricantes e importadores nacionais.</b>	<i>Meta</i> <b>50</b> <i>IC</i> <b>[45 - 55]</b>	
	<i>Peso</i> <b>50%</b>	<i>Indicador 17</i> <b>Número de empresas registadas na plataforma eletrónica de produtos nacionais.</b>	<i>Meta</i> <b>2000</b> <i>IC</i> <b>[1800 - 2000]</b>	
<b>O13. (OQ8.)</b> <b>Promover dinâmicas de eficiência coletiva, redes colaborativas e projetos de transferência de tecnologia, conduzidos no contexto do ecossistema de inovação.</b>	<i>Indicador 18</i> (IQ8)	<b>Relatórios de monitorização da atividade dos clusters reconhecidos e estudos no âmbito da clusterização.</b>	<i>Meta</i> <b>21</b> <i>IC</i> <b>[19 - 23]</b>	
	<i>Peso</i> <b>100%</b>			
<b>O14. (OQ9.)</b> <b>Estimular a inovação empresarial e a gestão de inovação, a competitividade e a internacionalização, através da disponibilização de serviços de apoio e ferramentas específicos a empresas.</b>	<i>Indicador 19</i> (IQ9)	<b>Serviços de apoio a PME, nas áreas da gestão da inovação, do crescimento empresarial e da internacionalização, no âmbito da atividade da Enterprise Europe Network.</b>	<i>Meta</i> <b>500</b> <i>IC</i> <b>[450 - 550]</b>	
	<i>Peso</i> <b>100%</b>			



**OE3. Apoiar a capacitação e o investimento empresarial inovador, internacionalizável e competitivo em mercado global.**


<b>O15. Estimular a competitividade empresarial e a cooperação internacional, através da disponibilização de serviços e ferramentas específicos a empresas e entidades da envolvente.</b>	<i>Indicador 20</i>	<b>Empresas e entidades do SI&amp;I utilizadoras dos serviços específicos de apoio no âmbito da atividade da Enterprise Europe Network.</b>	<i>Meta</i>	<b>220</b>	
				<i>IC</i>	
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>			
<b>O16. Assegurar a participação na elaboração das propostas legislativas e outros instrumentos de política pública, dirigidos a atividades e produtos industriais, quer a nível nacional quer da UE.</b>	<i>Indicador 21</i>	<b>Pareceres emitidos em resposta às solicitações, nos prazos concedidos.</b>	<i>Meta</i>	<b>75%</b>	
				<i>IC</i>	
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>			
<b>O17. Apoiar a dinamização de instrumentos nas áreas do ambiente, alterações climáticas, energia, segurança e saúde no trabalho, crescimento verde e economia circular, tendo em vista o reforço da sustentabilidade e da responsabilidade social das empresas.</b>	<i>Indicador 22</i>	<b>Grau de participação assegurado nas instâncias criadas pelos instrumentos de política pública.</b>	<i>Meta</i>	<b>75%</b>	
				<i>IC</i>	
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>			



**OE3. Apoiar a capacitação e o investimento empresarial inovador, internacionalizável e competitivo em mercado global.**

<b>O18. (OQ10.)</b> <b>Melhorar o nível de serviço prestado pelas ferramentas de suporte ao Sistema de Indústria Responsável (SIR).</b>	<i>Indicador 23 (IQ10)</i>	<b>Execução do plano de implementação da nova plataforma eletrónica de suporte ao SIR.</b>	<i>Meta</i>	<b>90%</b>	
			<i>IC</i>	<b>[85% - 95%]</b>	
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>			
<b>O19. Melhorar o conhecimento efetivo das atividades industriais exercidas em estabelecimentos a operar em território nacional.</b>	<i>Indicador 24</i>	<b>Execução do plano de implementação do Sistema de Informação dos Estabelecimentos Industriais.</b>	<i>Meta</i>	<b>90%</b>	
			<i>IC</i>	<b>[85% - 95%]</b>	
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>			
<b>O20. (OQ14.)</b> <b>Promover a capacitação empresarial de empreendedores e empreendedoras e de quadros técnicos das empresas.</b>	<i>Indicador 25 (IQ16)</i>	<b>Empresas integradas em projetos conjuntos de formação-ação (POCI).</b>	<i>Meta</i>	<b>549</b>	
			<i>IC</i>	<b>[494 - 604]</b>	
	<i>Peso</i>	<b>60%</b>			
	<i>Indicador 26</i>	<b>Ações de divulgação, sensibilização e capacitação de empreendedores e empreendedoras e de quadros técnicos das empresas.</b>	<i>Meta</i>	<b>40</b>	
	<i>Peso</i>	<b>40%</b>		<i>IC</i>	

**OE4. Reforçar a afirmação do IAPMEI como o parceiro estratégico das empresas e das entidades da envolvente empresarial, intensificando a atuação em proximidade e como agente facilitador.**



<b>O21. (OQ11.) Reforçar a proximidade regional dos serviços de apoio empresarial.</b>	<i>Indicador 27</i> (IQ11)	<b>Proporção dos pedidos de Visitas de Apoio Empresarial satisfeitos.</b>	<i>Meta</i>	<b>90%</b>
			<i>IC</i>	<b>[85% - 95%]</b>
	<i>Peso</i>	<b>25%</b>		
	<i>Indicador 28</i> (IQ12)	<b>Visitas de Apoio ao Novo Empresário/Empreendedor.</b>	<i>Meta</i>	<b>200</b>
			<i>IC</i>	<b>[180 - 220]</b>
	<i>Peso</i>	<b>45%</b>		
	<i>Indicador 29</i>	<b>Dia Aberto ao Conhecimento.</b>	<i>Meta</i>	<b>6</b>
	<i>Peso</i>	<b>15%</b>	<i>IC</i>	<b>[5 - 7]</b>
	<i>Indicador 30</i>	<b>Proporção dos pedidos de realização do Dia do Atendimento Descentralizado satisfeitos.</b>	<i>IC</i>	<b>90%</b>
	<i>Peso</i>	<b>15%</b>	<i>Meta</i>	<b>[85% - 95%]</b>



**OE4. Reforçar a afirmação do IAPMEI como o parceiro estratégico das empresas e das entidades da envolvente empresarial, intensificando a atuação em proximidade e como agente facilitador.**

<b>O22. Divulgar a carteira de produtos e serviços estruturados do IAPMEI junto das empresas e das entidades da envolvente.</b>	<i>Indicador 31</i>	<b>Campanhas ou ações comunicacionais específicas sobre produtos ou serviços do IAPMEI.</b>	<i>Meta</i>	<b>10</b>
			<i>IC</i>	<b>[9 - 11]</b>
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>		
<b>O23. Dinamizar os canais de comunicação interna e externa.</b>	<i>Indicador 32</i>	<b>Newsletters internas e externas.</b>	<i>Meta</i>	<b>90</b>
			<i>IC</i>	<b>[81 - 99]</b>
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>		
<b>O24. (OQ15.) Promover a capacitação das empresas no âmbito da utilização da Certificação PME.</b>	<i>Indicador 33 (IQ17)</i>	<b>Execução do plano de sensibilização e de capacitação dos utilizadores da Certificação PME.</b>	<i>Meta</i>	<b>90%</b>
			<i>IC</i>	<b>[85% - 95%]</b>
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>		
<b>O25. Promover a capacitação das empresas em matéria de acesso e utilização do Portugal 2020.</b>	<i>Indicador 34</i>	<b>Execução do plano de sensibilização e de capacitação das empresas no âmbito do Portugal 2020.</b>	<i>Meta</i>	<b>90%</b>
			<i>IC</i>	<b>[85% - 95%]</b>
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>		

**OE5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais da organização.**

<b>O26. Assegurar a competente representação do IAPMEI em Juízo.</b>	<i>Indicador 35</i>	<b>Sucesso nas ações em Juízo em representação do Instituto.</b>	<i>Meta</i>	<b>70%</b>
			<i>IC</i>	<b>[65% - 75%]</b>
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>		
<b>O27. Garantir uma adequada gestão dos recursos financeiros do IAPMEI.</b>	<i>Indicador 36</i>	<b>Execução do contributo do IAPMEI para o défice público (valor acordado).</b>	<i>Meta</i>	<b>97,5%</b>
			<i>IC</i>	<b>[95% - 100%]</b>
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>		
<b>O28. (OQ16.) Qualificar as capacidades e competências dos recursos humanos do IAPMEI.</b>	<i>Indicador 37 (IQ18)</i>	<b>Proporção de trabalhadoras e trabalhadores do IAPMEI abrangidos por ações de formação.</b>	<i>Meta</i>	<b>75%</b>
			<i>IC</i>	<b>[70% - 80%]</b>
	<i>Peso</i>	<b>100%</b>		